

# Itália e Espanha anunciam reduções da dívida externa

## ● Banco Mundial aumenta assistência no âmbito da emergência

em consequência das chuvas e temporais que têm ultimamente afectado os países da região da África Austral.

De acordo com um comunicado de imprensa da Embaixada da Itália, recebido ontem na nossa Redacção, a delegação italiana na próxima reunião do Clube de Paris, a ter lugar no corrente mês de Março, perspectivará a oportunidade de ser tomada uma decisão colectiva sobre o assunto.

"As decisões das autoridades centrais italianas significam a atenção de contribuir para um ulterior e temporário alívio

debitório enquanto se aguarda a actuação plena da iniciativa HIPC", lê-se no comunicado.

Com base na legislação presentemente em exame no seu Parlamento, a Itália aventa a possibilidade de poder vir a cancelar, no quadro da referida iniciativa (em sede multilateral ou unilateral), toda a dívida moçambicana de natureza comercial reestrutural no Clube de Paris.

Enquanto isso, o Banco Mundial (BIRD) vai aumentar a sua assistência ao nosso país no âmbito da emergência que Moçambique vive actualmente.

"Em resposta à crise, o Ban-

co Mundial irá acelerar a disponibilização de fundos para os programas em curso. O BIRD aprovou, igualmente, 2,5 milhões de dólares norte-americanos para a reconstrução de estradas de emergência, entre outras medidas de apoio ao país. Uma equipa multisectorial do Banco Mundial é esperada esta semana em Moçambique, para se inteirar «in loco» da dimensão da catástrofe, bem como definir as actividades de emergência a serem levadas a cabo pelo BIRD", lê-se no comunicado do Banco Mundial.

A equipa do Banco Mundial

irá igualmente preparar um crédito de apoio de emergência que "irá ajudar a limitar o impacto do desastre nas populações e ajudar a manter a prossecução do programa económico e social".

O BIRD está também a avaliar a possibilidade de acelerar a sua deliberação em relação à dívida externa de Moçambique. Irá propor ao seu conselho de administração para que no contexto da iniciativa HIPC seja feita uma aceleração no alívio da dívida de Moçambique através de várias modalidades, para que se cubra os 100 por cento do servi-

ço da dívida do país à Associação para o Desenvolvimento Internacional para os próximos 12 meses. Assim, Moçambique não terá de pagar o seu serviço de dívida à IDA durante esse tempo.

Por outro lado, o reino da Espanha anunciou um programa de ajuda ao país na ordem de 59 milhões de dólares que inclui o cancelamento de 20 milhões de dólares da dívida de Moçambique no âmbito do Fundo de Ajuda ao Desenvolvimento (FAD), iniciativas para o cancelamento da dívida comercial moçambicana no quadro do Clube de Paris e aprovação de um crédito de 15 milhões de dólares para a reconstrução nacional de Moçambique.

"Estamos em contacto com o Ministério da Economia e Fazenda para a obtenção de detalhes quanto aos aspectos relativos à dívida e contamos transmitir à sede o resultado das diligências", lê-se num documento da Embaixada espanhola, recebido na nossa Redacção.